

## **PALAVRA FINAL**

### **HOME PAGE – O JOIO E O TRIGO**

por Antonio João Menescal Conde

O Instituto Benjamin Constant já possui sua home page.

No endereço [www.mec.gov.br/ibc](http://www.mec.gov.br/ibc), as pessoas interessadas poderão saber sobre a história de nossa Instituição, as atividades nela efetivadas, sua organização, o alfabeto Braille, o calendário de cursos, eventos e publicações. Através do nosso site, poderão ter acesso direto ao e-mail – [ibc@infolink.com.br](mailto:ibc@infolink.com.br) – onde poderão ser feitas consultas técnicas, buscas bibliográficas, sugestões e solicitações de materiais.

Em nossa página, produzida pela Coordenação Geral de Informática do Ministério da Educação e do Desporto, poderão ser encontradas, também, todas as edições da Revista Benjamin Constant.

Em breve estaremos incluindo nela o Código Matemático Unificado, o Manual de Utilização do Sorobã e outras publicações de interesse, principalmente para professores, técnicos e pais de crianças e de jovens portadores de deficiência visual.

A home-page e o e-mail são duas iniciativas do processo de adequação tecnológica e modernização do Instituto, visando ao seu aparelhamento como centro de referência nas questões que dizem respeito à deficiência visual em nosso país.

A tais iniciativas somam-se esta revista, a Revista Brasileira para Cegos, a publicação infanto-juvenil Revista Pontinhos e o Centro de Pesquisa, Documentação e Informação – IBCENTRO, todos veículos de uma rede de informações na área, buscando garantir o seu fluxo e tendo como objetivo maior a adequação no atendimento prestado à nossa clientela-alvo em todo o Brasil.

Cumprindo seu dever, buscando a excelência nas ações e alcançando totalmente suas competências, o IBC pretende agir no sentido mais amplo da expressão Serviço Público, oferecendo a devida qualidade em seus serviços, atendimentos e produtos.

A comissão editorial da revista Benjamin Constant oferece este número de nossa publicação a todos quantos percebem na escola pública o verdadeiro exercício da democracia na educação. Aos que a privilegiam e lutam para que ela, seus alunos, professores e o pessoal técnico e administrativo sejam lembrados e tratados com o respeito e a dignidade devidos. E, principalmente, àqueles que, sabendo-se trigo, percebem-se vistos como joio.